

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

reajustando os vencimentos do funcionalismo público

relhecimento ferroviário do país — Dirige-se a um representante o sr. Gregório Bezerra — Portos do Recife e Aracaju — Condições de trabalhadores na lavoura canavieira do Estado — do Rio — Projetos apresentados —

O Sr. Deputado Dr. A. Nelson Carneiro fez uma carta que lhe dirigiu, da Casa de Detenção do Recife, onde se encontra recolhido o ex-deputado Gregório Bezerra, preso nesta capital a 16 de janeiro do corrente ano, e no qual o mencionado Gregório Bezerra faz uma exposição de sua situação, mais uma vez se diz inocente, adiantando que do longo processo não consta qualquer indicio da sua participação na agitação política que então estava assolado um estalho do Exército, na capital paranaense.

O Sr. Deputado Dr. A. Nelson Carneiro respondeu ao referido Gregório Bezerra, dando-lhe conhecimento das autoridades militares, a respeito, do orador lembrou a conveniência de uma palavra sobre a capitalidade de Gregório Bezerra, cuja situação, conforme afirmou, é "muito perniciosa".

PÓRTO DE ARACATU

O Sr. Deputado Dr. A. Nelson Carneiro seguiu com as autoridades da República, pelas providências adotadas com relação ao porão de Aracatu, tendo acompanhado o Sr. Governador numa solenidade simples que contou com a presença de algumas autoridades locais.

O Sr. Heber Levi, último orador, considerou a prova essencial para uma política ferroviária foram, a seu ver, esquecidos: 1º maior eficiência das instalações; 2º melhor aproveitamento das bitrigações das ferrovias desenvolverem as regiões a que servem; 3º saneamento do mercado de títulos de crédito; 4º maior eficiência na cobrança das bitrigações destinadas a um financiamento amplo para o repararamento das ferrovias.

A discussão nãria prosseguirá em discussão hoje.

SERSSAO EXTRAORDINARIA

O projeto n. 572-A, reajustando vencimentos e salários do pessoal civil e militar da União, deverá ser votado amanhã, terça-feira, 28 de março de hoje, isto é, depois das 17 horas. O presidente convocou uma sessão noturna com inicio às 20,30 horas, para votar o projeto n. 572-A, discussão e, se possível, na votação da

Nacional de Portos, Rio de Janeiro, afirmou contrato com esse canalista norte-americano para execução dos trabalhos referentes à abertura da barra de Aracá. Informou ainda que a Comissão de Pêlo autorizou o voto do orçamento do Ministério da Viação, sr. Luiz Viana, favorável à emenda do arado destacando uma verba de mil milhões para aquisição de uma draga de alto porto, destinada a executar, no futuro, o dessempenho daquele e de outros canais de acesso a outros portos do país.

PORTO DO RECIFE

Citando personagens da tragédia do Recife, o deputado federal de Pernambuco, sr. Manoel de Aguiar

xirada de insultos não é capaz de deter o ímpeto da sua combalvante ao seu antigo aliado e hoje fidalgo desleal.

REPARAÇÃO DE FERROVIÁRIO

Na ordem do dia, prosseguiu a discussão suplementar do projeto de lei nº 902, de 1918, relativo ao financiamento para o Plano Geral de Reaparelhamento Ferroviário.

O sr. Israel Pinheiro continuou a expor os motivos que lhe pareceram entulhar na Comissão de Finanças a respeito da matéria e insistindo na necessidade de novos garantidos, sob pena de não serem capazes de pagar as dívidas assumidas.

EXPEDIENTE

Do expediente constou a seguinte matéria: Mensagens do Poder Executivo solicitando autorização legislativa para emissão de títulos públicos móveis; créditos de Cr\$ 336.000.000, para pagamento de compromissos de guerra decorrentes do Acordo de Empréstimo e Arrendamento, de 1917, e de Cr\$ 1.178.000.000, para ocorrer a despesas com o pagamento de juros de aplicações da dívida pública interna, emitidas nos períodos de 1917-1918 e 1918-1919, relativos ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1917; de Cr\$ 426.000.000, destinada ao pagamento das aluguéis de imóveis ocupados pelo Exército brasileiro; e de Cr\$ 1.760.000.000, destinada ao pagamento de

O sr. Café Filho, a seguir, denunciou o projeto como trazendo em seu bojo meios para a realização do caso da Ligil, isto é, a concessão

seu entendo, não pôde vencer. As empresas dificultadas, impedidas, por isso a sua desaprovação. Além disto, reputava a autorização para a concessão de empréstimos pelas Instituições, "a falta de Apresentação um grave erro, pois inevitavelmente o já velho sistema previdenciário, seria atingido com o fim de não permitir a existência da Companhia de Caminhos de Ferro do Leste do Brasil, Leste do Brasil e Leopoldina Railway, beneficiárias dos muitos empréstimos que já-mais serão saldados".

Defendeu também as duas emendas que apresentara e que foram recusadas, suprimindo a autorização dada ao presidente da República para permitir o levantamento de empréstimo externo e proibido a sua concessão com tal fim pelos Institutos de Caminhos.

Finalmente, assinou o que lhe pareceu um cheque entre o que pretendia o projeto e o que consta do Plano Social, e assim se encerrou a sessão, a qual ficará por ser a solução ali

da, reunida em Santiago, Chile, em 1925, e do qual se deu o seguinte Órgão da verba própria do Município da Justiça; Ofícios do Ministério da Fazenda, informando sobre a situação que a situação de garantia de Tesouro, e dos milhões de dólares em empréstimo a ser contratado pelas Companhias Maranhenses de Eletricidade, propriedade, edição e em São Paulo, e as Instituições de Trabalho, transmissões informações sobre o pagamento de contas de água e gás, e autoridades nos Institutos de Caminhos de Apoiar a Indústria e Pênsões.

IMPORTACAO DE ESTRETOCINA

O sr. Jarbas Maranhão apresentou o seguinte projeto:

Art. 1º - O Poder Executivo, autorizado a emender leições de direitos de importação e demais taxas, autoriza a importação de Estreptocina, e demais produtos de natureza farmacêutica, para o uso da Farmácia, Serviço Social da Indústria, Serviço Social da Comércio, Laboratório de Assistência e para os Institutos de Caminhos de Apoio, e Pênsões.

Art. 2º - Esta lei entrará em vi-

Crime contra o atual prefeito de Mage

Acusado como o principal responsável pelo prejuízo de mais de vinte milhões de cruzeiros dado à Prefeitura do Distrito Federal — Projeto para amparar os servidores municipais que trabalham com Raios X e substâncias radioativas — Continua falsificando contratos.

tando "quorum" para as votações — Os trabalhos de ontem na Câmara Municipal

terior da Prefeitura

Em decreto de ontem, a prefeito nomeou, interinamente, para o cargo de secretário geral do Interior e Secretoria de Obras, o dr. João Penouca de Azevedo, filho de um antigo chefe de expediente daquela Secretaria.

Art. 3.º — "Em caso de promoção, em igualdade de condições, terá preferência o candidato de menor idade e o que o tempo em serviço lhe der direito de promoção."

de qualidade inferior, o que reduziu em prejuizo de mais de vinte milhões de cruzelros para os cofres municipaes. Nessa occasão, foi aberto inquérito, que leve como resultado a

estavam mancomunados com a acusa-
do, no passo que este, embora sendo
o principal responsável, ficou isento

Finalizando, o orador sugere, ao prefeito que o sr. J. Ullman Júnior fosse submetido a um processo criminal, principalmente agora quando se discute a possibilidade de substituição na Prefeitura de Magé, para a qual foi eleito em nome do PSD.

ORDEN DO DIA

Em pauta para o encerramento do dia, foi anunciada a continuação da discussão do projeto que concede o dízimo de dez milhões de cruzzeiras para a campanha das favelas. Autol do projeto, ocupou a tribuna o sr. Alvaro Dias, que discorreu longamente sobre a importância da campanha.

Os integrantes depois de vinte e cinco anos de serviço ou sessenta e cinco anos de idade.

Art. 2.º — Todos os servidores que apresentarem índices de índices radiológicos orgânicos ou funcionais serão afastados imediatamente.

Parágrafo único. Conforme o Art. 1.º poderão ser atribuídas outras atividades.

O ministro, ao que se informa, confor mado a determinação da parecer, an te a aprovação do projeto de Lei de Es tado de urgência, a urgência de sua apro vação.

Alargando que o ministro já estava an tiado, o ministro propôs ao chefe do governo a volta dos comissários Es tado, não este ano, mas em 1949. Es te projeto, porém, o titular de Aero náutica, de acordo com o ministro de

Apartado pelo sr. D. Aires, que insistiu em que o prefeito deve antes enviar à Câmara os planos de sua campanha, o orador respondeu que se o líder udenista tivesse visitado, com os demais vereadores, conforme fora

TERESINA, 24 (Aparece) — O

da Casa, sendo apontado pelo atual primeiro secretário, sr. José Juppel, como o responsável pela caber responsabilidade pelo fato.

Atirou falaram os srs. Leite de Castro e Alvaro Dias, tendo o sr. Dias Leite pedido encerramento da sessão.

Pagamento no Tesouro
 Pagamento em bilh. ou Moedas de 100
 segundo data (bilh.). Poder substituir, ex-

diária não define número para validade, porém, nada impede de hoje produzir conclusões da prova. Alguns fatos, porém, discutidos, merecem mais atenção de Casa o de n. 87, que coincide no Anterior Espaço Chise e com o da Anterior seção funciona

permanente. O Brasil não se dá ao luxo de perder a liderança mundial em tecnologia nuclear. O Brasil não se dá ao luxo de perder a liderança mundial em tecnologia nuclear. O Brasil não se dá ao luxo de perder a liderança mundial em tecnologia nuclear.

NOS ESTÚDIOS

CARMEM

Subsiste, pelo que os jornais dizem, que a cantora Carmem Miranda, de um sucesso louco em Londres, sua presença na capital inglesa marcou um dos maiores êxitos da carreira artística. Agora, ainda os jornais que noticiam a sua passagem por Lisboa, sua terrível afonia, de volta ao seu querido general por Estados Unidos.

Entretanto, ignorando-se se irá dirigir a ópera de Paris, pois se chegou a notícia de que ela, talvez com aquela "toilette" verde e amarela com a qual começou a sua carreira nos Estados Unidos.

O que há de verdade, porém, não se sabe. Talvez de fato Carmem esteja em seus amigos e motor de cinema.

PRÉ-8 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-10 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-12 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-14 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-16 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-18 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-20 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-22 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-24 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-26 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-28 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-30 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-32 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-34 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-36 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-38 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-40 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-42 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-44 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-46 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-48 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-50 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-52 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-54 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-56 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-58 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-60 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-62 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-64 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-66 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

PRÉ-68 — Rádio Roquette Pinto — anuncia para hoje: às 20.45 horas — recital do baixo Igor Stanislavski; às 21.05 horas — recital do soprano Andréa Delmas; às 21.30 horas — aula de curso de literatura organizado por Genolino Amado; 22.10 horas — conferência de Eduardo de Castro Meneses sobre a história do sub-solo brasileiro e o contrabando.

"Escrava sedutora"

O gênero aventura ainda rende muito nas mãos de um bom cineasta. Mas a maioria dos cineastas, além de pouco saber de cinema, não têm o suficiente para criar de suas próprias mãos, em que vencer, Brasil, onde se lançam as aventuras, orientais, desarmadas em harem através de histórias, cenas de sedução, etc., etc.

Conveniente da inutilidade da realidade, Charles Lamont e os demais realizadores não pouparam esforços para criar um mundo de fantasia em linguagem de comédia de farra, expõem os convencionais clichês de sedução, o mínimo de primárias realidades que já não vingam há muito tempo.

Man escudando nessa intenção empreitada, também a sua carandonga, procurando fazer passar uma atmosfera que não convence, num ritmo que não distrai.

A falta de gosto da história, onde há falsos amores, falsas torturas e falsos combates, aliada a deficiente interpretação, torna de Carlo pouco faz em papel sem dificuldades, enquanto George Brent repete teletextos que já o identificaram como ator sem recursos. Broderick Crawford, o ator que mais se destaca, em uma interpretação, pouco tem a oferecer.

Em resumo, o caráter de hoje no cinema, Filme Universal-Internacional.

COTACÃO: 2 — Suficiente.
RITMO: 2 — Deficiente.
ENREDO: 1 — Falso.
FOTOGRAFIA (técnica): 2 — Comum.
INTERPRETAÇÃO: 2 — Fraca.

"O milagre dos sinos"

O cinema norte-americano que atualmente sofre de uma crise artística, tem a sua reabilitação em "O milagre dos sinos" (The Miracle of the Bells), de Jesse L. Lasky Jr. e Walter MacLean. Esta, sem favor algum, é uma das mais belas películas que Hollywood tem produzido em dez anos. Tanto a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

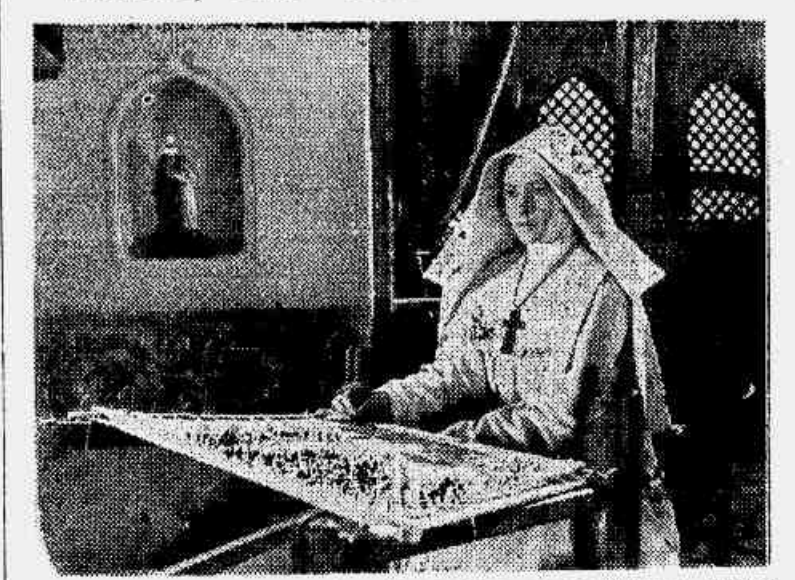
Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

DEBORAH KERR, IRMÃ DE CARIDADE, EM "NARCISO NEGRO"



DEBORAH KERR no papel da Irmã Clodagh em "Narciso Negro", filme em technicolor apresentado por J. Arthur Rank e distribuído pela Universal International

CHEGA HOJE AO RIO UM CONHECIDO DIRETOR DE FILMES

aqueles mesmos artistas e ainda Charles Laughton: foi "Terra dos Deusas", com Luba Rainer e Paul Muni. De seguida, a seguir, a produção e supervisão de filmes para o Metro-Goldwyn-Mayer, Sidney Franklin, quando chegou ao Rio de Janeiro, em 1947, para dirigir "O milagre dos sinos", de Jesse L. Lasky Jr. e Walter MacLean. Esta, sem favor algum, é uma das mais belas películas que Hollywood tem produzido em dez anos. Tanto a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem. Assim, a história belíssima, quanto a interpretação, são de primeira ordem.

Música e romance em "Festa brava"

Será quinta-feira, 2 de setembro, imperivelmente, a apresentação, nos cinemas Metro, de "Festa Brava" (Fiesta), de Richard Thorpe dirigido e que, como o título de Rodolfo Valentino, falecido há 22 anos e que foi uma das figuras mais românticas da tela. Dita Flame, uma antiga violinista de salão, dá vida ao personagem de Rodolfo Valentino, o dia do aniversário de sua morte, como o faz todos os anos, desde 1927. Valida de negro, colorido um ramo de flores rubras na ligeira do descanso eterno de Valentino.

No túmulo de Valentino

HOLLYWOOD, 24 (U. P.) — "O Mundo de Negro" fez ontem a sua visita anual ao túmulo de Rodolfo Valentino, falecido há 22 anos e que foi uma das figuras mais românticas da tela. Dita Flame, uma antiga violinista de salão, dá vida ao personagem de Rodolfo Valentino, o dia do aniversário de sua morte, como o faz todos os anos, desde 1927. Valida de negro, colorido um ramo de flores rubras na ligeira do descanso eterno de Valentino.

Três nomes famosos em "Romance inacabado"

Amãhã, haverá estréia no "Teatro Central" de "Romance Inacabado", de George Bucher. Tomarão parte no espetáculo: Maria Della Costa, Itália Faustina, Zieminski, Samoylov, Wallace, Viana, Carolina, Sotter Mayor e outros elementos do elenco. "Luz de Sangue" será apresentada diariamente, às 21 horas, com versos, músicas, sextas e sábados, às 13 horas.

Estreia de Hoje

Estreia hoje, no Teatro Fênix, a peça "Luz de Sangue", de George Bucher. Tomarão parte no espetáculo: Maria Della Costa, Itália Faustina, Zieminski, Samoylov, Wallace, Viana, Carolina, Sotter Mayor e outros elementos do elenco. "Luz de Sangue" será apresentada diariamente, às 21 horas, com versos, músicas, sextas e sábados, às 13 horas.

Em Cartaz

"TREM DA CENTRAL"

E' realmente agradável, sob todos os aspectos, a revista "Trem da Central", apresentada no Teatro Central.

Em Cartaz

"TREM DA CENTRAL"

E' realmente agradável, sob todos os aspectos, a revista "Trem da Central", apresentada no Teatro Central.

Em Cartaz

"TREM DA CENTRAL"

E' realmente agradável, sob todos os aspectos, a revista "Trem da Central", apresentada no Teatro Central.

Em Cartaz

"TREM DA CENTRAL"

E' realmente agradável, sob todos os aspectos, a revista "Trem da Central", apresentada no Teatro Central.

Em Cartaz

"TREM DA CENTRAL"

E' realmente agradável, sob todos os aspectos, a revista "Trem da Central", apresentada no Teatro Central.

Em Cartaz

"TREM DA CENTRAL"

E' realmente agradável, sob todos os aspectos, a revista "Trem da Central", apresentada no Teatro Central.

Em Cartaz

"TREM DA CENTRAL"

E' realmente agradável, sob todos os aspectos, a revista "Trem da Central", apresentada no Teatro Central.

Em Cartaz

"TREM DA CENTRAL"

E' realmente agradável, sob todos os aspectos, a revista "Trem da Central", apresentada no Teatro Central.

Em Cartaz

TEATRO

Um acontecimento teatral



FLAVIO CORDEIRO, "astro" de "Luz de Sangue", em "Romance Inacabado"

Amãhã, haverá estréia no "Teatro Central" de "Romance Inacabado", de George Bucher. Tomarão parte no espetáculo: Maria Della Costa, Itália Faustina, Zieminski, Samoylov, Wallace, Viana, Carolina, Sotter Mayor e outros elementos do elenco. "Luz de Sangue" será apresentada diariamente, às 21 horas, com versos, músicas, sextas e sábados, às 13 horas.

Estreia de Hoje

Estreia hoje, no Teatro Fênix, a peça "Luz de Sangue", de George Bucher. Tomarão parte no espetáculo: Maria Della Costa, Itália Faustina, Zieminski, Samoylov, Wallace, Viana, Carolina, Sotter Mayor e outros elementos do elenco. "Luz de Sangue" será apresentada diariamente, às 21 horas, com versos, músicas, sextas e sábados, às 13 horas.

DISCOS GRAYNCO'S CLASSICS • POPULARES • **CASA GARSON** • **"TOCA DISCOS"** THORENS-PAULIARD • R.C.A.
a partir de 1000 fr. por c/ta en el cinema — 12000 francos (12000 fr.) para 12 discos — 138

ACOMENTAMENTO TRIUNFAL

Esperada hoje, às 14 horas, no aeroporto Santos Dumont, a delegação brasileira que tanto sucesso fez no certame olímpico de Londres. Após o desfile, será feita condigna recepção na sede do Fluminense



A cidade acolherá esta tarde triunfalmente a seleção de basquetebol do Brasil, que participou das Olimpíadas de Londres. Viajando em avião especial da Panair, que deixou Paris ontem, os nossos patriotas são esperados às 13.30 horas no Galeão e às 14 horas no Aeroporto Santos Dumont. O que foi a campanha brasileira desses rapazes, na capital inglesa, o público já tem amplo conhecimento. Mas, num momento de glórias o esporte nacional.

Partindo daqui, sem o estímulo de uma confiança tão necessária e com o número mais reduzido de elementos, a seleção de basquetebol realizou uma jornada verdadeiramente heroica, obtendo nada menos de sete vitórias e perdendo apenas uma vez.

Batemos sucessivamente, a Hungria, a Inglaterra, o Uruguai, a Itália, Canadá e Tcheco-Slováquia. Perdemos a seguir para a França, mas, nos reabilitamos magnificamente vencendo o México, quando asseguramos o terceiro posto do certame.

Numa campanha assim, merece a consagração popular, que certamente, o quadro irá receber esta tarde.

MODIFICADO O PROGRAMA DE HOMENAGENS

Em virtude da comemoração ho-

je do «Dia do Soldado», o Exército não pôde colaborar como pretendia nas homenagens. Também o Botafogo comunicou, que não poderia mais ceder sua sede. Assim, a Confederação, teve que modificar o programa, que organizara para receber os nossos atletas. Foi mantido apenas o desfile, deixando os clubes comparecer com outros atletas e seus atletas uniformizados.

OS JOGADORES DE BASQUETE-BOL SERÃO RECEPCIONADOS NO FLUMINENSE

Comunicou-nos o presidente em exercício da Confederação Brasileira de Basquetebol que, após o desfile, a delegação nacional que tanto brilhou nas Olimpíadas

será condignamente recepcionada na sede do Fluminense F. C.

Je do «Dia do Soldado», o Exército não pôde colaborar como pretendia nas homenagens. Também o Botafogo comunicou, que não poderia mais ceder sua sede. Assim, a Confederação, teve que modificar o programa, que organizara para receber os nossos atletas. Foi mantido apenas o desfile, deixando os clubes comparecer com outros atletas e seus atletas uniformizados.

OS JOGADORES DE BASQUETE-BOL SERÃO RECEPCIONADOS NO FLUMINENSE

Comunicou-nos o presidente em exercício da Confederação Brasileira de Basquetebol que, após o desfile, a delegação nacional que tanto brilhou nas Olimpíadas

Os nossos jogadores olímpicos de basquetebol são beneméritos do esporte nacional

Em declarações a este jornal, o diretor do Departamento de Esportes da Marinha enaltece o papel desempenhado também pelo esportista Reis Carneiro

A nossa reportagem teve o prazer de ouvir, ontem, em rápida entrevista, o capitão de fragata Leil A. de Paiva Meira, diretor do Departamento de Esportes da Marinha, que esteve presente nos Jogos Olímpicos de Londres.

As perguntas sobre as impressões trazidas do certame pelos representantes esportivos do Brasil, disse-nos:

DISCIPLINA E EDUCAÇÃO ESPORTIVA

— Como brasileiro, sinto-me orgulhoso pelo modo disciplinado com que se portaram todos os integrantes das diferentes equipes representativas do Brasil. Espírito esportivo, senso de disciplina, ordem e amor à Pátria, estes sentimentos que predominaram entre os nossos atletas de ambos os sexos.

O HEIUSMO NO BASQUETE-BOL

— Não malbaratei o vocabulário, dizendo que houve verdadeira heroísmo dos jogadores de basquetebol do nosso país. Sem reservas, que pudemos substituir os elementos inferiorizados por outros melhores, a nossa equipe se comportou de maneira altamente elogiável. Constituiu um grande exemplo de compreensão dos jogadores esportivos, educação esportiva, disciplina e ordem, sobretudo, de amor ao Brasil. Foi na hora amarga da derrota que os nossos jogadores não se deixaram levar pelo desespero, mas, ao contrário, mantiveram-se calmos e dignos.

FORAM ALÉM DA MELHOR ESPERATIVA

O comandante Paiva Meira continua:

Os desempenhos dos nossos atletas achavam-se separados por grandes distâncias do local das competições. Isto contribuiu, sem dúvida, para a vitória. A não ser a delegação da França, que se achava em nível, as outras tinham que vencer enorme distância para chegarem aos lugares das provas. Assim foi com os nossos jogadores de basquetebol. Além disso, só levamos um consolo e um terceiro lugar. Com a dispersão dos diferentes grupos de nossa delegação, foi impossível que um só elemento e um único massagista pudessem atender a todos. A meu ver, o verdadeiro esportista deveria ter ido para Londres antecipadamente, porque se familiarizaria com a situação local e poderia, com mais segurança, postergar a partida de nosso atleta. Os atletas que os nossos atletas foram atendidos com maior eficiência.

A DEDICAÇÃO DE REIS CARNEIRO

— Sem consolo e sem massagem, os nossos jogadores de basquetebol praticaram muito. Não tenho palavras que possam exprimir o trabalho desinteressado de Reis Carneiro. Ele não apenas foi o primeiro a chegar ao local das competições, mas também o último a sair. Ele não se cansou de trabalhar para que os nossos atletas fossem atendidos com maior eficiência.

percebera que os nossos patriotas faziam geralmente suas jornadas em torno do «pivô», que era Alfredo. Determinou severa vigilância sobre este jogador, fazendo malabarismos com os esforços dos nossos jogadores. Quando se percebeu a fadiga, era um tanto tarde para uma reação efetiva. Os nossos jogadores já se encontravam extenuados pelo esforço despendido e o revers chegou, para desolação de todos nós. Esta é a explicação que me parece razoável para o resultado negativo.

Diante das declarações que nos prestou o esportista marítimo, é nossa opinião que os jogadores que integraram a nossa equipe olímpica de basquetebol merecem o título de «beneméritos do esporte nacional».

O TÉCNICO FRANCIS E O «PIVÔ» BRASILEIRO

— Na sua opinião, indagamos ainda do comandante Paiva Meira, qual teria sido a verdadeira razão da derrota dos brasileiros diante dos franceses? Se os nossos jogadores estavam fatigados, como puderam vencer uma partida mais dura e repleta ainda contra os franceses?

— A sua observação não é desnecessária. A meu ver, os brasileiros foram surpreendidos por um golpe técnico e inteligente do técnico francês, Elie.

A situação dos clubes pobres está-se tornando verdadeiramente caótica, em virtude da falta de certas medidas violentas e iníquas. Tivemos, não há muito, os casos do Sampaio e do Carioca, que a intervenção providencial do prefeito salvou de maiores vexames, mas que ainda precisa socorrer a Câmara Municipal, a verba indispensável à conclusão dos processos de desapropriação das praças de esportes dos bairros.

Veloz Esportivo, Helino, por sua vez, não teve tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

Agora, é o Vasquinho F.C. que sofre uma perseguição do proprietário do prédio em que está instalada sua sede. Os alugueis têm sido pagos pontualmente e nada há que possa ser articulado contra o clube. Sabendo disso, o proprietário Manuel Pinto Soares, por intermédio de seu advogado, fez constar a despeitação do clube, por não pagar o aluguel. O clube, porém, não tem tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

A situação dos clubes pobres está-se tornando verdadeiramente caótica, em virtude da falta de certas medidas violentas e iníquas. Tivemos, não há muito, os casos do Sampaio e do Carioca, que a intervenção providencial do prefeito salvou de maiores vexames, mas que ainda precisa socorrer a Câmara Municipal, a verba indispensável à conclusão dos processos de desapropriação das praças de esportes dos bairros.

Veloz Esportivo, Helino, por sua vez, não teve tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

Agora, é o Vasquinho F.C. que sofre uma perseguição do proprietário do prédio em que está instalada sua sede. Os alugueis têm sido pagos pontualmente e nada há que possa ser articulado contra o clube. Sabendo disso, o proprietário Manuel Pinto Soares, por intermédio de seu advogado, fez constar a despeitação do clube, por não pagar o aluguel. O clube, porém, não tem tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

A situação dos clubes pobres está-se tornando verdadeiramente caótica, em virtude da falta de certas medidas violentas e iníquas. Tivemos, não há muito, os casos do Sampaio e do Carioca, que a intervenção providencial do prefeito salvou de maiores vexames, mas que ainda precisa socorrer a Câmara Municipal, a verba indispensável à conclusão dos processos de desapropriação das praças de esportes dos bairros.

Veloz Esportivo, Helino, por sua vez, não teve tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

Agora, é o Vasquinho F.C. que sofre uma perseguição do proprietário do prédio em que está instalada sua sede. Os alugueis têm sido pagos pontualmente e nada há que possa ser articulado contra o clube. Sabendo disso, o proprietário Manuel Pinto Soares, por intermédio de seu advogado, fez constar a despeitação do clube, por não pagar o aluguel. O clube, porém, não tem tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

A situação dos clubes pobres está-se tornando verdadeiramente caótica, em virtude da falta de certas medidas violentas e iníquas. Tivemos, não há muito, os casos do Sampaio e do Carioca, que a intervenção providencial do prefeito salvou de maiores vexames, mas que ainda precisa socorrer a Câmara Municipal, a verba indispensável à conclusão dos processos de desapropriação das praças de esportes dos bairros.

Veloz Esportivo, Helino, por sua vez, não teve tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

Agora, é o Vasquinho F.C. que sofre uma perseguição do proprietário do prédio em que está instalada sua sede. Os alugueis têm sido pagos pontualmente e nada há que possa ser articulado contra o clube. Sabendo disso, o proprietário Manuel Pinto Soares, por intermédio de seu advogado, fez constar a despeitação do clube, por não pagar o aluguel. O clube, porém, não tem tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

A situação dos clubes pobres está-se tornando verdadeiramente caótica, em virtude da falta de certas medidas violentas e iníquas. Tivemos, não há muito, os casos do Sampaio e do Carioca, que a intervenção providencial do prefeito salvou de maiores vexames, mas que ainda precisa socorrer a Câmara Municipal, a verba indispensável à conclusão dos processos de desapropriação das praças de esportes dos bairros.

Veloz Esportivo, Helino, por sua vez, não teve tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

Agora, é o Vasquinho F.C. que sofre uma perseguição do proprietário do prédio em que está instalada sua sede. Os alugueis têm sido pagos pontualmente e nada há que possa ser articulado contra o clube. Sabendo disso, o proprietário Manuel Pinto Soares, por intermédio de seu advogado, fez constar a despeitação do clube, por não pagar o aluguel. O clube, porém, não tem tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

A situação dos clubes pobres está-se tornando verdadeiramente caótica, em virtude da falta de certas medidas violentas e iníquas. Tivemos, não há muito, os casos do Sampaio e do Carioca, que a intervenção providencial do prefeito salvou de maiores vexames, mas que ainda precisa socorrer a Câmara Municipal, a verba indispensável à conclusão dos processos de desapropriação das praças de esportes dos bairros.

Veloz Esportivo, Helino, por sua vez, não teve tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

Agora, é o Vasquinho F.C. que sofre uma perseguição do proprietário do prédio em que está instalada sua sede. Os alugueis têm sido pagos pontualmente e nada há que possa ser articulado contra o clube. Sabendo disso, o proprietário Manuel Pinto Soares, por intermédio de seu advogado, fez constar a despeitação do clube, por não pagar o aluguel. O clube, porém, não tem tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

A situação dos clubes pobres está-se tornando verdadeiramente caótica, em virtude da falta de certas medidas violentas e iníquas. Tivemos, não há muito, os casos do Sampaio e do Carioca, que a intervenção providencial do prefeito salvou de maiores vexames, mas que ainda precisa socorrer a Câmara Municipal, a verba indispensável à conclusão dos processos de desapropriação das praças de esportes dos bairros.

Veloz Esportivo, Helino, por sua vez, não teve tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

Agora, é o Vasquinho F.C. que sofre uma perseguição do proprietário do prédio em que está instalada sua sede. Os alugueis têm sido pagos pontualmente e nada há que possa ser articulado contra o clube. Sabendo disso, o proprietário Manuel Pinto Soares, por intermédio de seu advogado, fez constar a despeitação do clube, por não pagar o aluguel. O clube, porém, não tem tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

A situação dos clubes pobres está-se tornando verdadeiramente caótica, em virtude da falta de certas medidas violentas e iníquas. Tivemos, não há muito, os casos do Sampaio e do Carioca, que a intervenção providencial do prefeito salvou de maiores vexames, mas que ainda precisa socorrer a Câmara Municipal, a verba indispensável à conclusão dos processos de desapropriação das praças de esportes dos bairros.

Veloz Esportivo, Helino, por sua vez, não teve tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

Agora, é o Vasquinho F.C. que sofre uma perseguição do proprietário do prédio em que está instalada sua sede. Os alugueis têm sido pagos pontualmente e nada há que possa ser articulado contra o clube. Sabendo disso, o proprietário Manuel Pinto Soares, por intermédio de seu advogado, fez constar a despeitação do clube, por não pagar o aluguel. O clube, porém, não tem tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

A situação dos clubes pobres está-se tornando verdadeiramente caótica, em virtude da falta de certas medidas violentas e iníquas. Tivemos, não há muito, os casos do Sampaio e do Carioca, que a intervenção providencial do prefeito salvou de maiores vexames, mas que ainda precisa socorrer a Câmara Municipal, a verba indispensável à conclusão dos processos de desapropriação das praças de esportes dos bairros.

Veloz Esportivo, Helino, por sua vez, não teve tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

Agora, é o Vasquinho F.C. que sofre uma perseguição do proprietário do prédio em que está instalada sua sede. Os alugueis têm sido pagos pontualmente e nada há que possa ser articulado contra o clube. Sabendo disso, o proprietário Manuel Pinto Soares, por intermédio de seu advogado, fez constar a despeitação do clube, por não pagar o aluguel. O clube, porém, não tem tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

A situação dos clubes pobres está-se tornando verdadeiramente caótica, em virtude da falta de certas medidas violentas e iníquas. Tivemos, não há muito, os casos do Sampaio e do Carioca, que a intervenção providencial do prefeito salvou de maiores vexames, mas que ainda precisa socorrer a Câmara Municipal, a verba indispensável à conclusão dos processos de desapropriação das praças de esportes dos bairros.

Veloz Esportivo, Helino, por sua vez, não teve tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

Agora, é o Vasquinho F.C. que sofre uma perseguição do proprietário do prédio em que está instalada sua sede. Os alugueis têm sido pagos pontualmente e nada há que possa ser articulado contra o clube. Sabendo disso, o proprietário Manuel Pinto Soares, por intermédio de seu advogado, fez constar a despeitação do clube, por não pagar o aluguel. O clube, porém, não tem tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

A situação dos clubes pobres está-se tornando verdadeiramente caótica, em virtude da falta de certas medidas violentas e iníquas. Tivemos, não há muito, os casos do Sampaio e do Carioca, que a intervenção providencial do prefeito salvou de maiores vexames, mas que ainda precisa socorrer a Câmara Municipal, a verba indispensável à conclusão dos processos de desapropriação das praças de esportes dos bairros.

Veloz Esportivo, Helino, por sua vez, não teve tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

Agora, é o Vasquinho F.C. que sofre uma perseguição do proprietário do prédio em que está instalada sua sede. Os alugueis têm sido pagos pontualmente e nada há que possa ser articulado contra o clube. Sabendo disso, o proprietário Manuel Pinto Soares, por intermédio de seu advogado, fez constar a despeitação do clube, por não pagar o aluguel. O clube, porém, não tem tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

A situação dos clubes pobres está-se tornando verdadeiramente caótica, em virtude da falta de certas medidas violentas e iníquas. Tivemos, não há muito, os casos do Sampaio e do Carioca, que a intervenção providencial do prefeito salvou de maiores vexames, mas que ainda precisa socorrer a Câmara Municipal, a verba indispensável à conclusão dos processos de desapropriação das praças de esportes dos bairros.

Veloz Esportivo, Helino, por sua vez, não teve tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

Agora, é o Vasquinho F.C. que sofre uma perseguição do proprietário do prédio em que está instalada sua sede. Os alugueis têm sido pagos pontualmente e nada há que possa ser articulado contra o clube. Sabendo disso, o proprietário Manuel Pinto Soares, por intermédio de seu advogado, fez constar a despeitação do clube, por não pagar o aluguel. O clube, porém, não tem tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

A situação dos clubes pobres está-se tornando verdadeiramente caótica, em virtude da falta de certas medidas violentas e iníquas. Tivemos, não há muito, os casos do Sampaio e do Carioca, que a intervenção providencial do prefeito salvou de maiores vexames, mas que ainda precisa socorrer a Câmara Municipal, a verba indispensável à conclusão dos processos de desapropriação das praças de esportes dos bairros.

Veloz Esportivo, Helino, por sua vez, não teve tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

Agora, é o Vasquinho F.C. que sofre uma perseguição do proprietário do prédio em que está instalada sua sede. Os alugueis têm sido pagos pontualmente e nada há que possa ser articulado contra o clube. Sabendo disso, o proprietário Manuel Pinto Soares, por intermédio de seu advogado, fez constar a despeitação do clube, por não pagar o aluguel. O clube, porém, não tem tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

A situação dos clubes pobres está-se tornando verdadeiramente caótica, em virtude da falta de certas medidas violentas e iníquas. Tivemos, não há muito, os casos do Sampaio e do Carioca, que a intervenção providencial do prefeito salvou de maiores vexames, mas que ainda precisa socorrer a Câmara Municipal, a verba indispensável à conclusão dos processos de desapropriação das praças de esportes dos bairros.

Veloz Esportivo, Helino, por sua vez, não teve tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

Agora, é o Vasquinho F.C. que sofre uma perseguição do proprietário do prédio em que está instalada sua sede. Os alugueis têm sido pagos pontualmente e nada há que possa ser articulado contra o clube. Sabendo disso, o proprietário Manuel Pinto Soares, por intermédio de seu advogado, fez constar a despeitação do clube, por não pagar o aluguel. O clube, porém, não tem tempo sequer para pedir socorro e foi imediatamente despejado, o que vale dizer, lançado à rua da amargura, de onde estava, provavelmente, a caminho do desaparecimento definitivo.

Diário de Notícias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 25 de Agosto de 1948

QUATORZE QUADROS EM AÇÃO

Mais uma rodada do Campeonato Juvenil de Basquetebol programada para esta noite

Mais uma rodada do Campeonato Juvenil de Basquetebol está programada para esta noite. Nada menos de quatorze quadros estarão em ação, pois a exemplo das Olimpíadas, a noite de hoje se comporá de sete partidas. Entre elas destacam-se, a que o Fluminense enfrenta a Litorânea de sua série contra o Graju.

Foram escaladas para o controle técnico, as seguintes autoridades:

Vasco da Gama x Carioca

Nival Soler e Milton M. Duarte, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Rubens dos Santos, apontador e José Paes Filho, delegado.

Botafogo x Aliados

César Porto e Ney Sodrê, juizes; Pascoal Bruno, cronometrista; Gessy Alves, apontador e César dos Santos, delegado.

Imperial x Mackenzie

Quadra do Imperial.

Noll Coutinho e Nelson S. Carvalho, juizes; Solano Santos Alves, cronometrista; Nataniel dos Santos, apontador e Nilo Marques, delegado.

Riachuelo x Flamengo

Quadra do Riachuelo T. C.

Aladino Astuto e Ariovaldo Paiva, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Adolfo Perez Filho, apontador e Ademir Fernandes, delegado.

Tijuca x A. A. Carioca

Quadra do Tijuca.

Luís Marzano e Habib Dabhi, juizes; Carlos Soares do Couto, cronometrista; José Moutinho, apontador e Abel Figueiredo, delegado.

A. A. do Graju x Sampaio

Quadra da A. A. do Graju.

Afonso Lefevre e Váler Silva Machado, juizes; Elton de Almeida, Santos, cronometrista; Afonso Lefevre, apontador e Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

Fluminense x Graju

Quadra do Fluminense.

Joaquim Oliveira Silva e Roger Bourgeois, juizes; Elton de Almeida, Santos, cronometrista; José Guio S. Filho, apontador e Osvaldo Maia, delegado.

A vitória do Carioca E. C.

“Esperamos que o prefeito complete sua obra”

Aludida a propósito da grande vitória obtida pelo Carioca E. C., em sua luta contra aqueles que pretendiam encerrar a grande campanha vitoriosa em favor do Carioca E. C. — (a.) — W. Ruiz Martins.

“José Brígido” — Satisfecito com a vitória sobre inimigos de esporte, esperamos, agora que prefeito leve a cabo sua obra de defesa libertação Carioca e Sampaio. (a.) — Paulo B.

Santos, Manuel Nunes Paes, Jerônimo Cavalcanti, Gerardo Riteconeri.

“José Brígido” — Agradei abraços grande campanha vitoriosa em favor do Carioca E. C. — (a.) — W. Ruiz Martins.

“José Brígido” — Satisfecito com a vitória sobre inimigos de esporte, esperamos, agora que prefeito leve a cabo sua obra de defesa libertação Carioca e Sampaio. (a.) — Paulo B.

Santos, Manuel Nunes Paes, Jerônimo Cavalcanti, Gerardo Riteconeri.

“José Brígido” — Agradei abraços grande campanha vitoriosa em favor do Carioca E. C. — (a.) — W. Ruiz Martins.

“José Brígido” — Satisfecito com a vitória sobre inimigos de esporte, esperamos, agora que prefeito leve a cabo sua obra de defesa libertação Carioca e Sampaio. (a.) — Paulo B.

Santos, Manuel Nunes Paes, Jerônimo Cavalcanti, Gerardo Riteconeri.

“José Brígido” — Agradei abraços grande campanha vitoriosa em favor do Carioca E. C. — (a.) — W. Ruiz Martins.

“José Brígido” — Satisfecito com a vitória sobre inimigos de esporte, esperamos, agora que prefeito leve a cabo sua obra de defesa libertação Carioca e Sampaio. (a.) — Paulo B.

Santos, Manuel Nunes Paes, Jerônimo Cavalcanti, Gerardo Riteconeri.

“José Brígido” — Agradei abraços grande campanha vitoriosa em favor do Carioca E. C. — (a.) — W. Ruiz Martins.

“José Brígido” — Satisfecito com a vitória sobre inimigos de esporte, esperamos, agora que prefeito leve a cabo sua obra de defesa libertação Carioca e Sampaio. (a.) — Paulo B.

Santos, Manuel Nunes Paes, Jerônimo Cavalcanti, Gerardo Riteconeri.

“José Brígido” — Agradei abraços grande campanha vitoriosa em favor do Carioca E. C. — (a.) — W. Ruiz Martins.

“José Brígido” — Satisfecito com a vitória sobre inimigos de esporte, esperamos, agora que prefeito leve a cabo sua obra de defesa libertação Carioca e Sampaio. (a.) — Paulo B.

Santos, Manuel Nunes Paes, Jerônimo Cavalcanti, Gerardo Riteconeri.

“José Brígido” — Agradei abraços grande campanha vitoriosa em favor do Carioca E. C. — (a.) — W. Ruiz Martins.

“José Brígido” — Satisfecito com a vitória sobre inimigos de esporte, esperamos, agora que prefeito leve a cabo sua obra de defesa libertação Carioca e Sampaio. (a.) — Paulo B.

Santos, Manuel Nunes Paes, Jerônimo Cavalcanti, Gerardo Riteconeri.

“José Brígido” — Agradei abraços grande campanha vitoriosa em favor do Carioca E. C. — (a.) — W. Ruiz Martins.

“José Brígido” — Satisfecito com a vitória sobre inimigos de esporte, esperamos, agora que prefeito leve a cabo sua obra de defesa libertação Carioca e Sampaio. (a.) — Paulo B.

Santos, Manuel Nunes Paes, Jerônimo Cavalcanti, Gerardo Riteconeri.

“José Brígido” — Agradei abraços grande campanha vitoriosa em favor do Carioca E. C. — (a.) — W. Ruiz Martins.

“José Brígido” — Satisfecito com a vitória sobre inimigos de esporte, esperamos, agora que prefeito leve a cabo sua obra de defesa libertação Carioca e Sampaio. (a.) — Paulo B.

Santos, Manuel Nunes Paes, Jerônimo Cavalcanti, Gerardo Riteconeri.

“José Brígido” — Agradei abraços grande campanha vitoriosa em favor do Carioca E. C. — (a.) — W. Ruiz Martins.

“José Brígido” — Satisfecito com a vitória sobre inimigos de esporte, esperamos, agora que prefeito leve a cabo sua obra de defesa libertação Carioca e Sampaio. (a.) — Paulo B.

Santos, Manuel Nunes Paes, Jerônimo Cavalcanti, Gerardo Riteconeri.

“José Brígido” — Agradei abraços grande campanha vitoriosa em favor do Carioca E. C. — (a.) — W. Ruiz Martins.

“José Brígido” — Satisfecito com a vitória sobre inimigos de esporte, esperamos, agora que prefeito leve a cabo sua obra de defesa libertação Carioca e Sampaio. (a.) — Paulo B.

Santos, Manuel Nunes Paes, Jerônimo Cavalcanti, Gerardo Riteconeri.

“José Brígido” — Agradei abraços grande campanha vitoriosa em favor do Carioca E. C. — (a.) — W. Ruiz Martins.

“José Brígido” — Satisfecito com a vitória sobre inimigos de esporte, esperamos, agora que prefeito leve a cabo sua obra de defesa libertação Carioca e Sampaio. (a.) — Paulo B.

Santos, Manuel Nunes Paes, Jerônimo Cavalcanti, Gerardo Riteconeri.

“José Brígido” — Agradei abraços grande campanha vitoriosa em favor do Carioca E. C. — (a.) — W. Ruiz Martins.

“José Brígido” — Satisfecito com a vitória sobre inimigos de esporte, esperamos, agora que prefeito leve a cabo sua obra de defesa libertação Carioca e Sampaio. (a.) — Paulo B.

Santos, Manuel Nunes Paes, Jerônimo Cavalcanti, Gerardo Riteconeri.

“José Brígido” — Agradei abraços grande campanha vitoriosa em favor do Carioca E. C. — (a.) — W. Ruiz Martins.

“José Brígido” — Satisfecito com a vitória sobre inimigos de esporte, esperamos, agora que prefeito leve a cabo sua obra de defesa libertação Carioca e Sampaio. (a.) — Paulo B.

Santos, Manuel Nunes Paes, Jerônimo Cavalcanti, Gerardo Riteconeri.

“José Brígido” — Agradei abraços grande campanha vitoriosa em favor do Carioca E. C. — (a.) — W. Ruiz Martins.

“José Brígido” — Satisfecito com a vitória sobre inimigos de esporte, esperamos, agora que prefeito leve a cabo sua obra de defesa libertação Carioca e Sampaio. (a.) — Paulo B.

Santos, Manuel Nunes Paes, Jerônimo Cavalcanti, Gerardo Riteconeri.

“José Brígido” — Agradei abraços grande campanha vitoriosa em favor do Carioca E. C. — (a.) — W. Ruiz Martins.

“José Brígido” — Satisfecito com a vitória sobre inimigos de esporte, esperamos, agora que prefeito leve a cabo sua obra de defesa libertação Carioca e Sampaio. (a.) — Paulo B.